

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°01/2023

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA



DADOS DE JANEIRO
A FEVEREIRO DE 2023.



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA

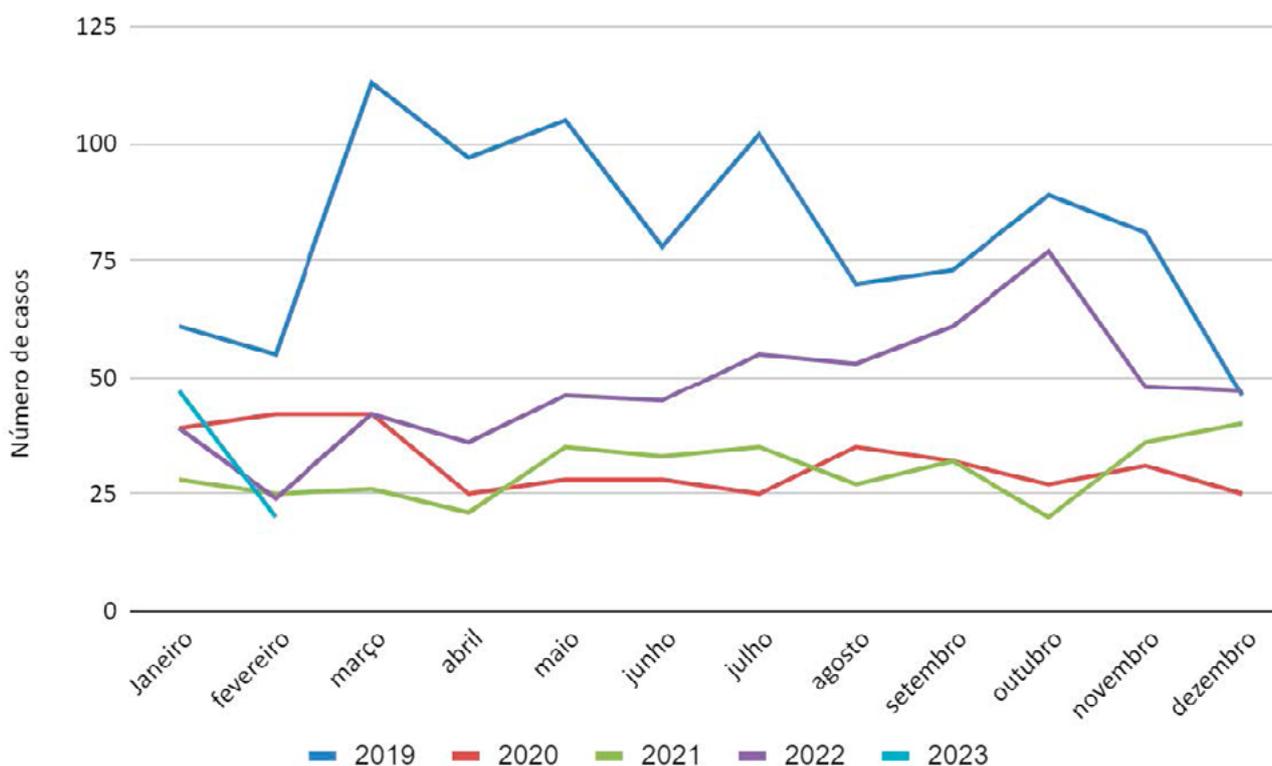
A meningite é uma doença grave, de evolução rápida, que se caracteriza pela inflamação das membranas que recobrem o sistema nervoso central (meninges). Pode ser causada por diversos agentes infecciosos como bactérias, vírus, fungos e agentes não infecciosos, como traumatismos. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública pela magnitude de sua ocorrência e potencial de produzir surtos. O período de transmissibilidade é variável, dependendo do agente infeccioso e da instituição do diagnóstico e tratamento precoce.

A suscetibilidade é geral, entretanto, os grupos etários mais vulneráveis são crianças menores de cinco anos e adultos maiores de 60 anos de idade. A doença tem distribuição universal, sendo considerada endêmica, com ocorrência de surtos esporádicos. Na **Figura 1** são apresentados os casos confirmados das meningites (de todas as etiologias) por mês de ocorrência, no período de 2019 a fevereiro de 2023.

No ano de 2019 foram confirmados 970 casos de meningite no estado; 379 casos em 2020; 358 casos em 2021; e 573 casos em 2022. No ano de 2020, nos meses de janeiro e fevereiro, foram confirmados 67 casos de meningite em geral.

A redução no número de casos confirmados de meningite em Santa Catarina nos anos de 2020 e 2021 pode estar associada às medidas de distanciamento social, uso de máscara e higiene das mãos, em decorrência da pandemia de COVID-19. Os dados de janeiro e fevereiro de 2023 devem ser analisados com cautela, considerando que as notificações podem ser inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação nos dias posteriores à ocorrência dos casos.

FIGURA 1. Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por mês de início dos sintomas. Santa Catarina, 2019 a 2023*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 08/03/2023). Dados sujeitos a alterações.
*Dados até fevereiro/2023.

No ano de 2023, nos meses de janeiro e fevereiro, foram confirmados 67 casos de meningite no estado de Santa Catarina, sendo a maioria de etiologia viral (MV), seguido dos casos de meningite não especificada (MNE) e bacteriana (MB); na sequência, temos meningite por pneumococo (MP), meningite por outras etiologias (MOE), doença meningocócica (DM) e meningite tuberculosa (MTBC), **Tabela 1**.

Entre os 67 casos confirmados por todas as etiologias foram registrados seis óbitos, representando uma taxa de letalidade total de 9%. A maior taxa de letalidade ocorreu nos casos confirmados pela meningite por tuberculose (50%), seguida pela meningite pneumocócica (33,3%) e meningite bacteriana (20%), respectivamente. As meningites não especificadas apresentaram uma letalidade de 7,1%. As meningites virais, meningites por outras etiologias e doença meningocócica não registraram óbitos no período (**Tabela 1**).

TABELA 1: Casos de meningite confirmados, por mês de início dos sintomas e etiologia. Santa Catarina, 2023*.

ETIOLOGIA	JAN	FEV	TOTAL		
			CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
DM	3	0	3	0	0,0
MTBC	2	0	2	1	50,0
MB	9	1	10	2	20,0
MNE	10	4	14	1	7,1
MV	15	12	27	0	0,0
MOE	4	1	5	0	0,0
MH	0	0	0	0	0,0
MP	4	2	6	2	33,3
TOTAL	47	20	67	6	9,0

Fonte: SINAN (atualizado em 08/03/2023). Dados sujeitos a alterações.

*Dados até fevereiro/2023

DM: Doença meningocócica

MTBC: Meningite tuberculosa

MB: Meningite outras bactérias

MNE: Meningite não especificada

MV: Meningite viral

MOE: Meningite por outras etiologias

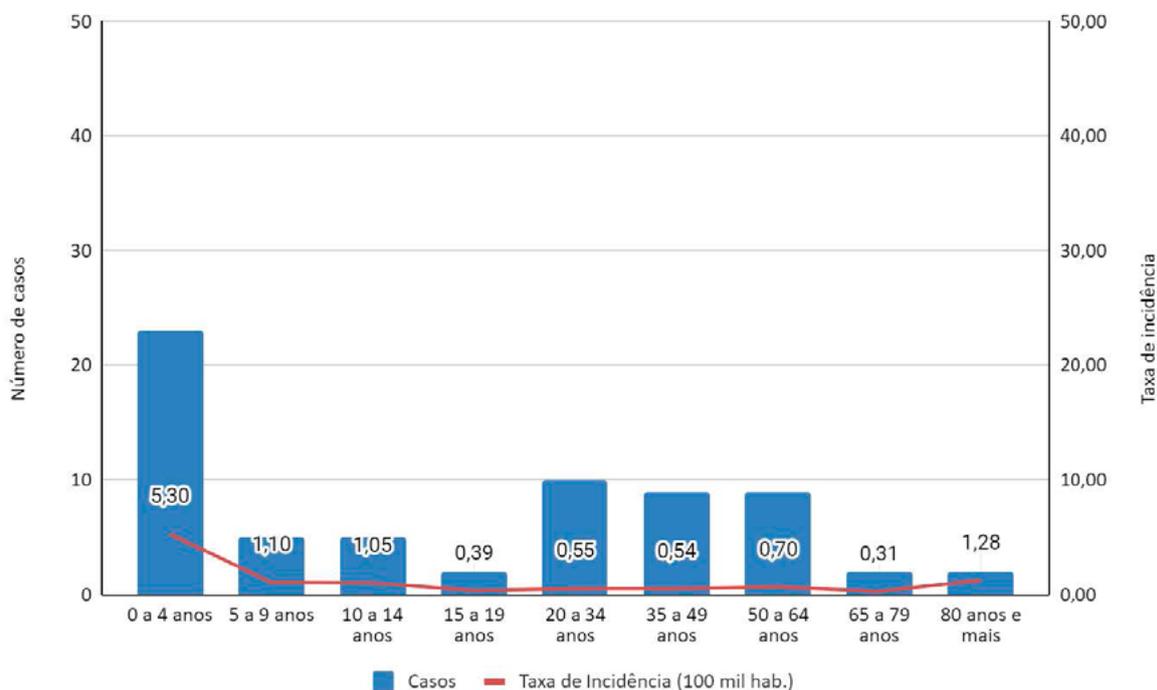
MH: Meningite por hemófilo

MP: Meningite pneumocócica

Observa-se que a maior ocorrência de meningites por todas as etiologias foi em crianças de 0 a 4 anos de idade, representando 34,3% dos casos, com uma taxa de incidência de 5,30 casos para cada 100 mil habitantes. As crianças de 5 a 9 anos de idade representaram 7,5% dos casos, com uma taxa de incidência de 1,10 casos para cada 100 mil habitantes.

Apesar de 41,7% dos casos estarem concentrados em pessoas com 20 a 64 anos de idade, a taxa de incidência nas faixas etárias de 20 a 34 anos é de 0,55 casos para 100 mil habitantes; em pessoas de 35 a 49 anos é de 0,54; e de 0,70 em pessoas de 50 a 64 anos. A taxa de incidência na faixa etária de 65 a 79 anos é de 0,31; e, nos maiores de 80 anos, de 1,28 casos por 100 mil habitantes. As informações detalhadas estão na **Figura 2**.

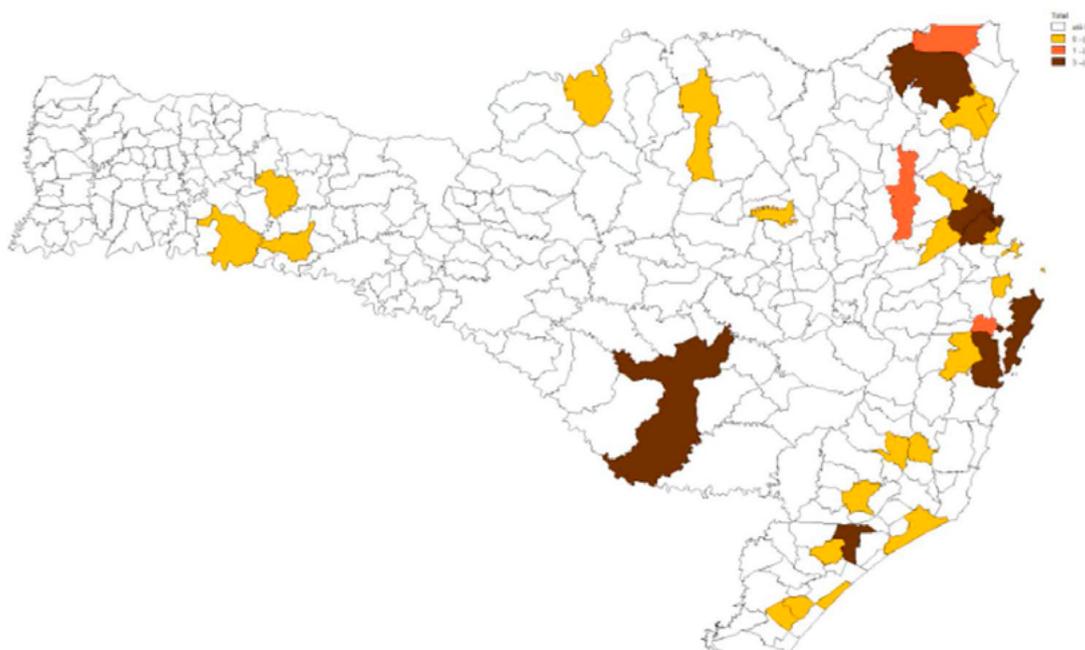
FIGURA 2: Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por faixa etária e taxa de incidência. Santa Catarina, 2023*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 08/03/2023). Dados sujeitos a alterações. *Dados até fevereiro/2023.

Os 67 casos de meningites confirmados em 2023 ocorreram em 34 municípios catarinenses, distribuídos em todas as Regiões de Saúde, porém com uma concentração maior na região litorânea, como pode ser visualizado na **Figura 3**.

FIGURA 3: Distribuição espacial dos casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por município de residência. Santa Catarina, 2023*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 08/03/2023). Dados sujeitos a alterações. *Dados até fevereiro/2023.

Os seis óbitos decorrentes das meningites no ano de 2023 ocorreram em seis municípios catarinenses, conforme apresentado na **Tabela 2**.

TABELA 2: Distribuição espacial dos óbitos por meningite de todas as etiologias, por município de residência. Santa Catarina, 2023*.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA SC	MENOR DE 1 ANO	1 A 4 ANOS	10 A 14 ANOS	20 A 34 ANOS	50 A 64 ANOS	TOTAL
Bombinhas	0	0	1	0	0	1
Dona Emma	0	0	0	0	1	1
Ilhota	0	0	0	1	0	1
Itajaí	0	0	0	0	1	1
Lages	0	1	0	0	0	1
Xanxerê	1	0	0	0	0	1

Fonte: SINAN (Atualizado em 08/03/2023). Dados sujeitos a alterações.*Dados até fevereiro/2023.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

